

REGULAMENTO GERAL

1 - DEFINIÇÃO

A SUPER-TRAVESSIA GARMIN 2003 é uma prova de aventura aberta à participação de qualquer pessoa de qualquer sexo, idade ou nacionalidade. Disputada por etapas num percurso em linha que atravessa Portugal de Norte a Sul.

Os concorrentes que nela competem individualmente tem um percurso obrigatório a cumprir sem utilizar ou ser ajudado por qualquer meio motorizado de locomoção.

Esta prova é disputada por todos os concorrentes em simultâneo que competem entre si objectivando a realização da sua prova gastando o menor tempo possível. Ganha o concorrente que tiver o menor tempo total acumulado, somadas que forem as eventuais penalizações e deduzidas que forem as eventuais bonificações.

Esta prova é disputada em 11 etapas com a extensão total de cerca de 1200 km e começa no dia 19 de Junho de 2003 na povoação de Rio de Onor e acaba no dia 29 de Junho de 2003 em Sagres.

A Organização desta prova cabe à empresa CICLONATUR DESPORTOS LDA. com sede na Rua Manuel Teixeira Gomes, 15H, 2795 CARNAXIDE, PORTUGAL



2 - INSCRIÇÕES

As inscrições na SUPER-TRAVESSIA GARMIN 2003 estão limitadas a 20 pessoas.

Serão aceites pré-inscrições antes da data oficial de abertura das inscrições com a finalidade de reserva de lugar e atribuição de número de prova, número esse que tem carácter vitalício. As pré-inscrições carecem do pagamento de 10% do valor da inscrição que será abatido ao total a pagar na altura da inscrição de uma qualquer edição da SUPER-TRAVESSIA.

Ao ser atingido o número de 20 pré-inscritos, as posteriores pré-inscrições são consideradas intenções de participação no caso de desistência de um dos 20 primeiros pré-inscritos, e não obrigam ao pagamento dos 10% do valor da inscrição.

As inscrições abrem a 24 de Fevereiro de 2003 e fecham a 28 de Fevereiro de 2003. Uma inscrição só será considerada com o pagamento na íntegra do valor da inscrição. O preço da inscrição é de 300 € por pessoa inscrita.

São aceites pré-inscrições antes da abertura oficial das inscrições. Se o pagamento não for feito no intervalo temporal previsto a inscrição será anulada e será aberta a vaga daí resultante ao primeiro inscrito na lista de espera.

A aceitação de inscrições de menores de 18 anos de idade fica sujeita à apresentação de um termo de responsabilidade que terá de ser assinado pelo encarregado de educação, pai ou tutor.

3 - PARTICIPAÇÃO

A SUPER-TRAVESSIA GARMIN 2003 está aberta à participação de qualquer pessoa sem restrições.

Nesta prova não está limitada a forma de locomoção no terreno, desde que seja sempre feita sem a utilização e/ou ajuda de meios motorizados.

Esta prova é para ser disputada pelos concorrentes em auto-suficiência total e qualquer ajuda exterior será considerada uma falta punível com a suspensão desse concorrente da prova.

É considerada ajuda exterior toda e qualquer acção préprogramada de providenciar ajuda ou abastecimento a um concorrente quer este o solicite ou não.

Só a Organização pode prestar ajuda aos concorrentes quando estes a solicitem estando neste caso previstas penalizações, exceptuando os casos em que a ajuda é configurada numa situação de emergência médica, segurança de pessoas ou por razões exógenas ao âmbito da prestação em prova do concorrente.

É obrigatório o uso de telemóvel por parte dos concorrentes, durante todo o decorrer da sua prestação em prova. A penalização por falta ou inoperacionalidade do telemóvel dum concorrente durante o decorrer da sua prova é de 1 hora por cada vez que a falta for detectada.

É obrigatório o uso de capacete compatível com a actividade exercida sempre que o concorrente se desloque doutra forma que não seja a pé. A não observância desta regra será penalizada com a suspensão do concorrente desta prova.

É obrigatória a colocação bem visível da placa de número de prova na frente do concorrente e/ou no sentido em que este se desloca no terreno. A não observância desta regra acarreta na penalização de 30 minutos por cada vez que ocorrer a infracção. Um concorrente que não se apresente num Controle de Passagem sem esta placa poderá não ser controlado sendo-lhe imputadas as penalizações previstas para estes casos.

Não são permitidas quaisquer alterações em tamanho ou design das placas com o número de prova. Estas placas comportarão ainda publicidade aos patrocinadores principais da prova e em caso algum este espaço pode ser utilizado para outros fins. A não conformidade com esta regra poderá incorrer em penalizações em dinheiro que poderão ir de um mínimo de 500 Euros a um máximo de 5000 euros.

A utilização de grafismos ou outras formas de expressão visual consideradas obscenas em qualquer parte da apresentação física dos concorrentes será punida com a suspensão da prova.

Não existem escalões ou classes e todos os concorrentes competem numa única categoria.

Está prevista a bonificação de **12%** a deduzir ao tempo gasto a cumprir a prova aos concorrentes do sexo feminino.

Está prevista a bonificação de **0,7 % por cada ano de idade superior a 35 anos** à data do início da prova a atribuir a cada concorrente inscrito nestas condições.

Está prevista a bonificação de **0,5 % por cada centimo a mais que 0,66** para concorrentes cuja relação peso/altura lhes seja desfavorável mediante a aplicação da fórmula **índice = (Kgs –(cm/6,6))/(cm-100)**. Esta bonificação é aplicável tendo em consideração o cálculo resultante de medições efectadas no dia anterior ao arranque da prova em Rio de Onor.

4 – PERCURSO

O percurso da SUPER-TRAVESSIA GARMIN atravessa Portugal de Norte para Sul quase sempre junto à fronteira com Espanha e é composto em cerca de 95 % da sua extensão por caminhos, trilhos e estradas florestais.

O percurso da prova utiliza vias públicas quer seja em estrada ou fora de estrada, atravessa aldeias e vilas, utiliza acessos serventias que passam por propriedades privadas. O percurso não estará pois fechado para a prova e nesse sentido os concorrentes devem ter em consideração o facto de poder haver viaturas, pessoas e animais a circular num e noutro sentido no percurso da prova.

Haverá locais do percurso em cujos caminhos poderão existir portões ou cancelas que os concorrentes terão de abrir e fechar. Sempre que um concorrente se depare com um portão ou cancela fechada deve deixá-la da forma que a encontrou, ou seja fechada. A não observância desta regra será punida com a expulsão da prova do concorrente ou concorrentes em falta.

É obrigatório cumprir o percurso da prova estando previstas punições para os casos em que foram detectadas incorreções no cumprimento do percurso oficial da prova. Considera-se o percurso da prova um corredor imaginário com 100 metros de largura com o caminho ou trilho como linha central. Cada falta será penalizada à razão de 30 minutos por cada quilometro de percurso falhado. Para o cálculo destas penalizações não serão consideradas frações de quilometros.

Um concorrente pode abandonar o percurso da prova sempre que quiser não sofrendo qualquer penalização sempre que volte a ele no mesmo ponto que o abandonou.

O percurso da prova não estará marcado no terreno. A Organização disponibiliza diariamente o track GPS do percurso da etapa do dia que será carregado no GPS dos concorrentes e que será a única forma de orientação ao dispôr destes.

Os concorrentes serão os únicos responsáveis pelo bom funcionamento do seu GPS e pela preservação dos dados nele carregados pela Organização.

Exceptuando os casos em que a Organização referir como obrigatório, dentro das povoações não é obrigatório cumprir o percurso da prova mas aconselha-se os concorrentes a fazê-lo já que isso corresponde à linha ideal de passagem.

O track GPS com o percurso da prova poderá nalguns casos conter falhas de continuidade da linha. Nestes casos considera-se como boas todas as opções tomadas pelos concorrentes entre os pontos limites da linha interrompida.

O track de GPS com o percurso da prova pode apresentar desvios relativamente ao caminho marcado no terreno. Os concorrentes deverão sempre seguir o caminho marcado no terreno mesmo que isso não corresponda exactamente à linha do track de GPS, sempre que os desvios não sejam superiores à regra do corredor de 100 metros referida anteriormente.

Sempre que os concorrentes se desloquem no terreno e salvo nos casos referidos pela Organização, é obrigatório circular sempre pelas estradas, caminhos ou trilhos existentes.

5 - PARTIDAS

As partidas diárias para cada etapa são sempre feitas à hora prevista no programa geral da prova e este controle de partida fechará 30 minutos depois da hora da partida. Os concorrentes não serão penalizados se partirem depois da hora oficial mas dentro deste intervalo de 30 minutos.

Um concorrente que não se apresente para partir dentro do intervalo de 30 minutos após a hora oficial de partida, não terá a sua prova na etapa valorizada pelo que não será considerada essa etapa para esse concorrente.

A partida para as etapas à hora oficial é feita em simultâneo para todos os concorrentes.

6 - CONTROLES DE PASSAGEM (CPs)

A Organização montará ao longo do percurso Controlos de Passagem que nalguns casos poderão ser secretos e que servirão para controlar a passagem dos concorrentes e atestar

do bom cumprimento do percurso por parte destes. A falta de passagem num CP implica uma penalização de 60 minutos.

Para controlar num CP o concorrente deverá assinar, com o seu nome legível, a pauta de controle que está na posse do elemento da Organização responsável por esse posto de controle.

As localizações dos CPs não secretos serão informadas aos participantes indicando o local exacto desse CP através das coordenadas geográficas. Esses CPs farão ainda parte das informações a serem carregadas pela Organização como Waypoints (Ex. CP11-1, CP03-3) nos GPSs dos concorrentes, sendo o primeiro número o número da etapa e o segundo o número do CP.

7 – CHEGADAS

A localização do Controle de Chegada será informada aos participantes indicando o seu local exacto através das coordenadas geográficas. Esse local fará ainda parte das informações a serem carregadas pela Organização como Waypoint (CHG02) nos GPSs dos concorrentes, sendo o número corresponde à etapa.

Um concorrente finda a etapa e a sua tomada de tempo é feita, quando cruza a linha de chegada que será identificada fisicamente com uma linha no solo e/ou uma placa indicando chegada.

Este controle de chegada fechará à hora prevista no programa da prova e todo o concorrente que termine a sua prova nessa etapa para além do tempo limite e não encontre o controle de chegada no ponto previsto, deverá dirigir-se para o local de alojamento da Organização que será indicado diàriamente aos concorrentes, e aí procurar um elemento da Organização para o informar da sua chegada.

No caso de um concorrente chegar com o controle de chegada fechado não será classificado nessa etapa, mas não é eliminado da prova.

Aos 3 primeiros concorrentes chegados em cada etapa será pedido para entregarem o seu GPS à Organização para que esta possa a partir deles controlar o percurso efectuado nessa etapa por esses concorrentes e verificar da existência ou não de qualquer incorreção ou falta no cumprimento do percurso da etapa.

Para além dos 3 primeiros classificados em cada etapa, poderá ainda a Organização efectuar um sorteio à ordem de chegada afim de seleccionar um outro concorrente para entregar o seu GPS para controlo.

Em todos os casos em que um Concorrente não seja classificado numa etapa, para efeitos de classificação ser-lhe-á atribuído o tempo máximo da etapa. Assim ele constará na classificação com menos essa etapa mas com o tempo máximo da mesma.

O Concorrente que se recuse a entregar o seu GPS à Organização quando solicitado, ser-lhe-á atribuído o tempo máximo da etapa.

8 – CLASSIFICAÇÕES

A 1ª SUPERTRAVESSIA GARMIN será ganha pelo concorrente que somar o menor tempo no final das 11 etapas em Sagres, somadas que forem as devidas penalizações se as houver e deduzidas as bonificações inerentes à inscrição se as houver.

Haverá apenas uma classificação e nela constaram todos os concorrentes quer em prova quer fora de prova por razões de abandono ou eliminação.

A classificação será primeiramente alinhada pelos concorrentes com maior número de etapas concluídas dentro do tempo previsto, e seguidamente pelo menor tempo total pontuado no somatório dessas etapas.

A Organização produzirá diariamente duas classificações, uma referente à prestação dos concorrentes na etapa do dia e outra referente à prestação dos concorrentes no acumulado de todas as etapas cumpridas até esse momento.

Todas as classificações produzidas para além do tempo efectivamente gasto na prova, refletirão sempre também as penalizações e as bonificações a atribuir aos concorrentes.

Para efeitos das classificações os tempos serão contados em horas, minutos e segundos..

Todos os protestos a serem apresentados terão de ser feitos até 60 minutos depois da afixação dos resultados e serão apreciados por um júri constituído no mínimo por 2 elementos da Organização e um elemento representando os Concorrentes.

Este júri será ainda responsável por mandar alterar o presente regulamento quando isso se considerar necessário para garantir a segurança dos Concorrentes em prova e/ou ainda a manutenção da boa operacionalidade da prova promovendo a equidade de tratamento dos todos os Concorrentes em prova.

9 – PRÉMIOS

Aos 3 primeiro classificados na 1ª SUPERTRAVESSIA GARMIN serão distribuídos no final da prova os seguintes prémios:

- 1º Um quadro em titânio da marca ATLAS
- 2º Uma suspensão da marca PACE modelo 2003
- 3º Um GPS da marca GARMIN modelo Legend

Todos os outros concorrentes classificados receberão um diploma com a sua classificação e tempo total obtido.

Será ainda distribuído um CD com os tracks GPS de todas as etapas e ainda todas as altimetrias e outras informações de interesse.

10 - OUTROS

O Júri decidirá sobre todos os assuntos relacionados com a prova e não foram objecto de regulamentação ou sobre mal interpretações do presente julgamento. Este júri poderá ainda decidir sobre a imposição de penalizações.